

Proposta 01

Baseando-se num texto informativo e num samba, propunha-se ao candidato a produção de uma dissertação que discutisse o final do mundo. Quiçá esse tenha sido o texto mais redigido, pois há nele uma facilidade de discussão. Proposta ampla que poderia abordar, entre outros enfoques: aquecimento global, poluição, descuido da humanidade com o planeta, etc. O candidato, entretanto, correria o risco de redigir algo catastrófico, fazendo referência a filmes como *2012*, ou mesmo ao calendário Maia, algo que foge ao equilíbrio necessário a uma boa dissertação.

Proposta 02

Talvez essa tenha sido a surpresa do vestibular. Com uma proposta voltada às obras literárias (o que não é nenhuma novidade), solicitava-se a produção de uma notícia de jornal (o que é uma novidade). A UFSC acerta ao ampliar as modalidades de texto, trazendo textos cotidianos para a prova. Nesse caso específico, ela privilegia aquele aluno que é leitor assíduo de jornal, mas também privilegia o leitor das obras literárias. Fusão entre conhecimento literário e conhecimento de texto jornalístico, a proposta possibilitava ao candidato “viajar” pelo universo de Cascaes. Grata surpresa. Certamente os alunos que prezam pela criatividade adoraram.

Proposta 03

Proposta de produção de uma crônica ou conto a partir de um poema de Quintana: básica e até já esperada, talvez não com o enfoque de nascimento e morte. O grande grau de dificuldade do candidato poderia estar envolto na interpretação do poema. No mais, qualquer conto ou crônica que envolvesse o nascimento e morte e os valores que o englobam seriam bem-vindos pela UFSC.